



# Diário Oficial do Poder Legislativo

1ª Sessão Legislativa  
da 12ª Legislatura

ANO XLV

RIO BRANCO - AC, 3 DE OUTUBRO DE 2007

N.º 3642

## MESA DIRETORA

**EDVALDO MAGALHÃES**  
Presidente

**JUAREZ LEITÃO**  
1º Secretário

**ELSON SANTIAGO**  
2º Secretário

**HELDER PAIVA**  
1º Vice- Presidente

**ANTONIA SALES**  
2ª Vice- Presidenta

**WALTER PRADO**  
3º Secretário

**NOGUEIRA LIMA**  
4º Secretário

## GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima  
PMDB - Chagas Romão  
PSDB - Donald Fernandes  
PP - Maria Antonia  
PSB - Delorgem Campos  
PPS - Idalina Onofre  
PMN - José Luis  
PDT - Luiz Calixto  
PTN - José Carlos  
PT do B - Gilberto Diniz  
Líder do Governo - Moisés Diniz

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Francisco Viga, Juarez Leitão, Mazinho Serafim, Naluh Gouveia, Perpétua de Sá, Taumaturgo Lima, Ney Amorim.  
PPS - Idalina Onofre, Tarcísio Medeiros.  
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.  
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga.  
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva.  
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.  
PMN - José Luis, Élon Santiago.  
PDT - Luiz Calixto.  
PP - Maria Antonia.  
PTN - José Carlos.  
PT do B - Gilberto Diniz.

66ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 1ª SESSÃO  
LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 3 de outubro de 2007

Presidência: Deputado EDVALDO MAGALHÃES

Secretaria: Deputado WALTER PRADO

**PRESENTES:** Deputados JUAREZ LEITÃO, MAZINHO SERAFIM, NALUH GOUVEIA, NEY AMORIM, PERPÉtua DE SÁ, TAUMATURGO LIMA, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, MOISÉS DINIZ, do **BPR**; DONALD FERNANDES, LUIZ GONZAGA, do **PSDB**; DELORGEM CAMPOS, WALTER PRADO, do **PSB**; IDALINA ONOFRE, TARCÍSIO MEDEIROS, do **PPS**; LUIZ CALIXTO, do **PDT**; ZÉ CARLOS, do **PTN**; GILBERTO DINIZ, do **PT do B**.

**AUSENTES:** Deputados FRANCISCO VIGA, do **PT**; HELDER PAIVA, do **BPR**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; ELSON SANTIAGO, JOSÉ LUÍS, do **PMN**; MARIA ANTONIA, do **PP**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

## EXPEDIENTE

**OF.GAB.N. 036/2007**, do Senhor Marcelo Roberto, Chefe de Gabinete do Deputado José Luís, comunicando que o referido Deputado, participará do encontro da Bovespa na Assembléia Legislativa do Tocantins, no dia 3 de outubro de 2007;

**Indicação n. 86/2007**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Mazinho Serafim, solicitando à Secretaria de Estado de Educação, que providencie a reforma da Escola de Educação Infantil Chapeuzinho Vermelho, localizada à D. Júlio Marttiote s/n, no Município de Sena Madureira;

**Indicação n. 87/2007**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Walter Prado, solicitando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, Arnóbio Marques, que providencie a abertura de ramais e açudes na Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região do Concorvado Seringal Acaraú, localizado na Cidade de Tarauacá, projeto de Assentamento Tarauacá na Comunidade do Baixo Esperança;

**Indicação n. 88/2007**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Mazinho Serafim, solicitando ao Secretário de Educação, a reforma e ampliação, já prometida conforme OF/CIRC.N.26/GAB/06, de 01 de agosto de 2006, da Escola Estadual Fontenele de Castro do Município de Sena Madureira.

## PEQUENO EXPEDIENTE

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Damos boas-vindas aos servidores da Sanacre e após o debate do Grande Expediente, nós os receberemos aqui no plenário da Assembléia Legislativa.

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, ouvintes no Salão do Povo, Imprensa a quem eu os saúdo com a paz de Nosso Senhor Jesus.

No dia 17 do mês de julho, encaminhamos uma representação ao Ministério da Justiça pedindo que providências fossem tomadas com relação ao conflito agrária existente na região do Amazonas, que está chegando a um nível que se não tomarem uma providência imediata, com certeza, mais vidas serão ceifadas. E desse interstício ocorreu mais uma morte totalizando três vidas, sem que providência fossem tomadas pelo Estado brasileiro. Inclusive no documento, eu peço a presença de um delegado de competência da Polícia Federal do Acre, o que ocorreu. A Polícia Federal, tendo à frente da operação o Delegado Augusto, adentrou a região e nos apresentou, através do Ministério Público Estadual, um dossiê que mostra o conflito fundiário daquela região. Esta é uma instituição que tem responsabilidade ao fazer suas afirmações. Então, o relatório além de apontar a grave situação, mostra, com mais clareza, que a competência que aqui no Acre se dizia que era do Incri do Amazonas, é da Superintendência do Incri de Rio Branco, que de forma omissa vem conduzindo, principalmente, diante das situações que se agravam, a exemplo do que

está ocorrendo na Bolívia, onde brasileiros, pessoas que precisam viver do trabalho, estão sendo expulsas daquele país. Inclusive, esse conflito agrário está a, mais ou menos, trinta ou quarenta quilômetros de Rio Branco e já aconteceram três mortes. E pelo que eu sei, até o presente momento, nenhuma ação do Incri, para fazer a demarcação, tem sido efetivamente realizada.

Semana passada, recebemos aqui através de uma comissão do Ministério Público, de Defesa do Meio Ambiente, produtores rurais que fizeram estas denúncias. São pessoas que vivem, que nasceram naquelas colocações e que estão sendo obrigadas a se retirarem. Portanto, a situação é grave e eu quero chamar a atenção deste Poder e dizer que os Deputados José Carlos e Tarcísio Medeiros estiveram presentes na reunião.

Quero fazer uma convocação às instituições envolvidas, Imprensa, para encamparmos essa luta, por que pelo o que diz a Polícia Federal, ou seja, consta no relatório final, subscrito pelo Superintendente daquele órgão, que a situação é gravíssima, e que às decisões são administrativas.

Com relação ao trabalho da Polícia Federal, ela, de forma competente, está fazendo. Cadastrando armas, verificando a situação de ilegitimidade, e principalmente de bandidos que se afootam da Justiça e procuram se esconder na zona rural do Acre. Agora cabe ao Incri fazer a distinção do problema social, ficando lá permanente, demarcando e respeitando principalmente, a nossa cultura, o nosso sangue que são os seringueiros. E que faça uma demarcação diferente, Deputado Moisés Diniz, respeitando as colocações de seringa, porque senão vão lá criar o mesmo problema, porque ao seringueiro interessa as madeiras de seringa, que delas eles tiram o seu sustento e o de suas famílias. Portanto, eu gostaria de deixar aqui essas sugestões para que o Incri faça essa demarcação de forma imediata, não adianta daqui um mês, tem que ser urgente, porque daqui para frente não pode mais haver homicídios naquela região, em virtude do conflito da terra.

O Estado Brasileiro, através do Incri, está sendo omissa, porque a Polícia Federal já está fazendo a sua parte, mas ela não tem capacidade, nem poder administrativo para fazer demarcação. E aí vem aquela velha desculpa, precisa está no orçamento, precisa ter dinheiro, mas neste caso não precisa. O importante é que o órgão tenha responsabilidade de não deixar mais que aconteça essa violência, o que seria pior, isso é o que mais me preocupa, porque de todos esses crimes até agora não temos conhecimento da solução de nenhum, então significa dizer que estamos numa área onde os fatos estão acontecendo ao bel prazer, demonstrando para aqueles que o praticaram que a impunidade estimula, para que fatos como esses aconteçam. Portanto, é esse o nosso pedido, que na próxima semana haja esse encontro para vermos mais de perto essa situação, porque não podemos mais esperar, Deputado Donald, pois três pessoas foram mortas e se não houver providência, com certeza, haverá mais mortes.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ GONZAGA** (PSDB) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhoras Deputadas, há alguns dias tenho ouvido manifestações desta tribuna em relação à presença de médicos sem CRM no interior do Estado. Eu confesso, Senhor Presidente, que isso tem me preocupado muito, porque existem, hoje, mais de setenta médicos estrangeiros nos municípios do nosso Estado, principalmente nos municípios menores, prestando serviços de saúde básica. Acredito que se esses médicos saírem desses municípios, como estão propondo, será um caos. Esta Casa não pode ficar omissa diante de um assunto tão importante e tão grave.

Por esse motivo, estou propondo que a Comissão de Saúde submeta essa questão à opinião pública ou que esta Casa faça uma sessão específica para tratar do assunto, com a presença do Ministério Público Federal e Estadual, de representantes do CRM, do secretário de saúde do Estado, dos Prefeitos dos municípios, do Tribunal de Contas do Estado, da UFAC, e dos médicos que serão afetados, caso as medidas que estão sendo anunciadas sejam cumpridas.

Os médicos que estão nesses municípios estão lá porque não existem médicos interessados em ir para o interior e nós não podemos deixar esses municípios sem atendimento médico. Além do mais, esses profissionais são verdadeiros heróis, porque trabalham sem as mínimas condições, apenas por amor à profissão. Quantos médicos têm CRM e fazem o contrario?

Há uns três meses a comunidade de Cruzeiro do Sul fez um movimento em defesa desses médicos, já que eles têm contrato de quarenta horas e muitas vezes trabalham mais que isso.

Os médicos que têm CRM e que o Deputado Moisés Diniz chama de “bacanas”, são “bacanas” mesmo. Na maternidade de Cruzeiro

do Sul há três médicos prestando serviços com contrato de quarenta horas. Sabem quantas pessoas cada um atende por semana? Doze pessoas. Elas vão à maternidade e voltam porque esses médicos só atendem esse número. Esta Casa precisa se manifestar com relação a essa questão, porque a sociedade não pode ficar desamparada.

O Prefeito de Santa Rosa reuniu-se com a Presidenta do CRM, representantes do Ministério Público Estadual e Federal e disse que procurou um médico com CRM para prestar serviços naquele município, mas vocês sabem qual foi a proposta desse médico? Ele disse que iria sem nenhum problema, desde que o prefeito lhe pagasse quinze mil reais por mês. Ele trabalharia trinta dias e depois passaria sessenta dias em Rio Branco. Essas são as propostas que os médicos que têm CRM estão fazendo, mas devemos lembrar de que os que não têm, são médicos também. Prova disso é que lá em Cruzeiro do Sul, as pessoas estão morrendo nos hospitais, não nos postos de saúde, onde esses médicos estão trabalhando com saúde básica, atendendo e encaminhando para especialistas os casos que não têm condições de tratar. Por isso, reafirmo o meu desejo de que possamos encontrar uma forma de resolver esses problemas. Obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, visitantes no Salão do Povo, bom dia. Apresentei duas Indicações, uma para a reforma da Escola Fontenele de Castro, pois em visita ao Município de Sena Madureira constatei a necessidade da execução dessa obra. Seria interessante também que alguém da Secretaria de Educação visitasse aquele prédio para constatar a veracidade do que estou falando. E a outra para a escola Chapeuzinho Vermelho.

A primeira vez que apresentei uma Indicação foi há quatro meses e sequer obtive resposta. O Secretário de Educação precisa ir a Sena Madureira, visitar a única escola infantil que existe lá e que se encontra literalmente abandonada.

Outra questão que me fez vir à tribuna no dia de hoje, diz respeito aos ribeirinhos de toda a Amazônia, principalmente os do Estado do Acre. Sou muito ligado aos seringueiros e estamos passando por um momento difícil porque o General Zenildo Gonzaga de Lucena, baixou uma Portaria proibindo a venda de munição para recarregamento de cartuchos e isso está causando um caos ao homem da zona rural. É tradição dos seringueiros regarregarem os cartuchos, pois se quiserem caçar uma paca, utilizam uma carga, se quiserem caçar outro animal efetuam nova carga.

Então, peço aos colegas Deputados, para que façamos uma visita ao Comandante do Exército no Acre, para que ele reveja o seu posicionamento, porque como está, não tem condições. Já solicitei uma visita ao Comandante, mas ele encontra-se viajando, só chega na próxima quarta-feira. E até lá como é que esse povo vai sobreviver? Trabalho com 2.500 seringueiros e sei o que eles estão passando. Precisamos formar uma comissão de Deputados interessados neste assunto, para que juntos com o Comando do 4º BIS possamos achar uma solução para essa questão. O Comandante precisa saber que os povos da floresta necessitam dessa munição para a sua sobrevivência.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) - Senhor presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, nossos amigos que se encontram no Salão do Povo Senadora Marina Silva, essa situação que o Deputado Mazinho acaba de colocar, é de fato preocupante. A Amazônia de um modo geral, não só a brasileira, tem características próprias, diferente de outras regiões do País e do Mundo. O seringueiro não tem o hábito de comprar a munição pronta, já que ele os reaproveita os cartuchos depois de utilizados. Eu acho que nós podemos, Deputado Mazinho, tentar conversar com o corpo representativo das Forças Armadas aqui no Estado, com relação a esse problema. Também podemos contar com a nossa bancada Federal. Inclusive, gostaria de ressaltar o esforço da Deputada Perpétua Almeida quando daquela questão das espingardas. O uso da espingarda é cultural, é uma coisa secular, não dá para você está mudando da noite para o dia.

Um outro assunto que nos traz à tribuna hoje, é uma preocupação constante, trata-se das nossas fronteiras. Nós temos um problema de ordem de encontro e desencontro das nossas fronteiras do Brasil e do mundo inteiro, mas eu quero me referir a parte que me toca que é a região do Alto Acre. Há poucos dias cerca de vinte famílias tiveram que voltar ao seu país de origem em busca de abrigo.

É lamentável que o poder a superintendência do Incria no Estado seja pequeno para resolver algumas questões. O Superintendente, na pessoa do Doutor Cardoso, que é uma pessoa sensata, que eu conheço muito bem, deverá levar este assunto a Brasília. Mas o que é que nós entendemos? São

medidas paliativas que não passam de mera protelação. O Governo Federal, eu tenho certeza, que o apoio do Governo Estadual não lhe faltará, deve criar mecanismos imediatos, forma de termos áreas disponíveis no nosso País, para que possamos receber de volta essas famílias.

A Bolívia vivia até, mais ou menos, à chegada do Presidente Evo Morales, tempo de calma, mas ele, por ser um Presidente internacionalista, mexe muito com essa questão da soberania, o que nós não discordamos, cada país tem a sua legislação, o que não temos obrigação é de ter políticas públicas, para recebermos essa quantidade grandiosa de estrangeiros, enquanto famílias brasileiras sentem-se ameaçadas no país vizinho. Então, eu espero que elas possam ser bem recebidas na sua casa, que é o Brasil.

O Brasil é um País que para acomodar as piores espécies de bandidos do planeta tem sido um paraíso, todos os bandidos do crime organizado vêm para cá e moram em apartamentos e condomínios luxuosos. Têm iates, têm tudo e a nossa segurança da fronteira não percebe isso.

As forças Armadas de fato e de direito não tem poder de polícia, mas eu não sei por que a nossa Polícia Federal não pode ter um auxílio forte das Forças Armadas, sobretudo a infantaria brasileira que conhece, de minuto, todos os igarapés, veredas, estradas, ramais e rios das nossas fronteiras, para que possamos ter uma segurança maior das fronteiras e possamos assim evitar a entrada de entorpecentes, drogas, pasta-base de coca. Portanto cabe a nós brasileiros tomarmos conta das nossas fronteiras.

A Polícia Federal deste País, devo repetir, tem feito o seu papel. No entanto, cabe a todos nós Parlamentares, Poder Executivo, sociedade como um todo, cuidar dos nossos adolescentes, cuidar das nossas crianças que são levados pelos profissionais do crime para transportarem droga e quando são pegos são encaminhados os presídios que não recupera ninguém. Senhores, esse presídio que nós temos no Acre não recupera os adolescentes. O sistema prisional brasileiro está falido e as pessoas que entram lá, se transformam em bandido. Não se admite que de dentro de uma cela um bandido do PCC comande o crime organizado através de um celular. É preciso melhorar a legislação brasileira com relação a essa questão.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JUAREZ LEITÃO** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, assistentes aqui presentes, venho à tribuna para abordar um assunto, mas primeiro quero fazer referência ao pronunciamento do Deputado Mazinho. E dizer que é muito oportuno V. Exa. fazer esse questionamento, porque isso não é de agora. Lembro que quando eu era menino, já havia esse problema das Forças Armadas com os Seringueiros e com quem vende munição. Ninguém no interior da floresta vive sem uma espingarda, sem fazer abate de animal silvestre, porque é uma necessidade, é uma questão cultural. Aqui mesmo quem não é do interior tem uma ligação muito forte com as pessoas que vivem lá. Temos vários Deputados que representam os municípios do interior, e o caso das companheiras Perpétua de Sá, de Marechal Thaumaturgo e da Deputada Idalina que é de Cruzeiro do Sul, elas sabem como as famílias tradicionais de seringueiros, ribeirinhos ou índios sobrevivem na floresta, por isso estou de pleno acordo que se faça uma comissão para termos essa conversa. Eu concordo com o pronunciamento de V. Exa. e não consigo compreender porque há essa perseguição ao seringueiro, que não pode comprar munição para sua sobrevivência na selva.

Outro assunto do qual vim tratar é a respeito de uma matéria que saiu na Imprensa. Quero dizer que, as vezes, o jornalista fala o que ele entende, faz uma reportagem do ponto de vista dele. Foi divulgado uma reportagem na TV Gazeta, dizendo que eu, a Deputada Naluh Gouveia e o Deputado Fernando Melo estavam dividindo o Partido dos Trabalhadores. Quero dizer que isso não procede e se foi informação de alguém, não autorizei ninguém a falar que eu estou do lado de A ou B e se foi intenção da própria jornalista, que acredito que não fez isso, deve ter alguém incomodado que também está equivocado, porque na realidade todas as pessoas sabem que o nosso partido está passando por um processo de eleição, vamos ter eleição no mês de dezembro, temos até depois de amanhã, para serem feitas as inscrições das chapas que irão concorrer ao diretório Regional, Nacional e Municipal. Eu estou trabalhando, Deputados Taumaturgo, Mazinho e todos os companheiros do PT para unir esse partido. E quem me conhece sabe as situações adversas que tenho vivido no Município de Feijó. Sou uma pessoa aliancista que trabalho e não procuro, em momento algum, dividir. Não tenho acerto com “A” ou com “B”.

Fui convidado para participar de uma reunião amanhã, onde vou colocar a minha posição, porque eu não faço nada escondido. E quero

dizer que eu defendo as minhas convicções e que não tenho nenhum compromisso com o Deputado Fernando Melo ou com a companheira Julia, que são companheiros do nosso partido, os quais respeito. Vou participar do processo eleitoral como filiado que sou há muito tempo, e vamos começar a fazer a discussão dentro do partido e, no momento certo, as pessoas, os Deputados e a militância do PT vão saber qual será a minha posição dentro desse processo de eleição que o Partido dos Trabalhadores está construindo.

Então, feito esses esclarecimentos, quero reafirmar o meu compromisso com o Partido dos Trabalhadores de lutar pela unidade, para que possamos fazer uma chapa que possa vir a atender os anseios da nossa militância e conseqüentemente de nossa população, como o Partido dos Trabalhadores sempre fez.

(Sem revisão do orador)

## GRANDE EXPEDIENTE

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, ontem, estava muito emocionada e acabei cometendo um lapso muito grande. Queria pedir desculpas aos companheiros e companheiras da Sanacre, pois esqueci de saudá-los. Já comi muita carne moída, tomei muita sopa, já sofri muito com vocês e estou à disposição dos companheiros e companheiras, inclusive, uma das minhas promessas de campanha, que eu não consegui cumprir, foi fazer uma farofa de jabá para um companheiro e até hoje ele me cobra essa farofa.

Senhor Presidente, houve uma época que nós parecíamos o pessoal da Palestina. Lembro-me de uma passeata histórica onde saímos às três da tarde, num sol quente de frente do Banacre e fomos até a casa do ex-Governador Orleir Cameli que ficava perto da AABB. Essa passeata ficou gravada na minha mente, porque eu fui parar no hospital, eu estava menstruada e acabei tendo uma pequena hemorragia e se não fosse a ajuda do Gregório que, inclusive, me emprestou uma roupa, tinha passado por um verdadeiro apuro.

Senhor Presidente, presto aqui uma homenagem ao Cartaxo, já que ele não conseguiu apresentar esse projeto a tempo, mas essa matéria é de uma sensibilidade, que só mesmo uma pessoa como ele que mesmo não sendo do Acre, poderia apresentá-la.

Coube a mim apresentar esse projeto e espero estar a altura do mesmo. O projeto declara como patrimônio cultural e material do Estado do Acre, o ofício das tacacazeiras e dá outras providências. As tacacazeiras nunca tinham recebido uma homenagem desse porte e o Cartaxo, com a sensibilidade de uma pessoa bem acreana, porque só nós mesmos para tomarmos tacacá no sol quente com muita goma e pimenta, foi capaz de apresentá-la.

Quando a Angélica olhou a primeira vez a cuia de tacacá e viu aquelas folhas e aquele caldo amarelo, ela disse: “Tu é doido, rapaz! Eu lá vou tomar esse negócio. Eu vou tomar é meu chimarrão”. Quem chega à casa da Angélica, ela logo oferece chimarrão.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputada Naluh Gouveia, não vou falar do chimarrão, nem da cuia de tacacá, vou me referir aos funcionários da Sanacre. Eu também me lembro das enormes passeatas e movimentos que foram feitos pelos funcionários com o apoio de uma ala ligada ao sindicalismo entre as quais V. Exa. se inclui. Todos os movimentos eram feitos tanto para aumento de salário como para defesa da companhia. Mas o exato momento do PT fazer aquilo que cobrava dos outros é agora: “Faça por mim, mas faça agora”. Ora, se antes o Partido dos Trabalhadores denunciava à sociedade acreana que a Sanacre estava sendo desmontada, este é o momento de reconstruí-la, afinal de contas nunca na história política deste Estado um Partido teve tanta força política como o Partido dos Trabalhadores, que tem a Presidência da República; o Governo do Estado e a Prefeitura, que atualmente está cuidando do abastecimento da água. O que os funcionários da Sanacre estão pedindo é algo fácil de resolver. Eu participei de uma reunião em Cruzeiro do Sul e eles estão pedindo apenas para trabalhar. Eu não vi nesta reunião alguém pedir aumento de salário, isso ou aquilo. Pediram apenas para trabalhar. Fato inusitado, pois há muitos funcionários públicos que não querem trabalhar. Então, Deputada Naluh Gouveia, a Assembléia Legislativa, com o Vosso prestígio, deve fazer gestão junto ao Governo para que os funcionários da Sanacre possam trabalhar. Quando se faz um movimento por aumento salarial, às vezes, o funcionário pede mais do que o Estado tem condições de dar, todavia esses estão pedindo para trabalhar. E a crítica que faço, minha estimada e competente Deputada Naluh Gouveia

é que este é o momento do Partido dos Trabalhadores, que está no poder nas três esferas administrativas, fazer aquilo que pregou em praça pública, aquilo que diziam que quando chegassem ao Governo fariam. Obrigado, Senhor Presidente.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Obrigado Deputado Luiz Calixto e incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento. Concordo com V. Exa., temos que encontrar uma solução para esse caso.

Foi feito um trabalho muito bonito pela assessoria do Cartaxo aqui em Rio Branco e a idade das tacacazeiras varia de 31 a 60 anos, muitas vieram do Estado do Amazonas, outras do Ceará, mas principalmente dos municípios do Acre. A escolaridade ainda é muito pequena: 11,69% ainda não foram alfabetizadas; 44% são casadas, mas são elas que sustentam a família com a venda desse produto; 55% tem mais de três filhos.

Foi perguntado também com quem elas tinham aprendido a fazer tacacá e a maioria respondeu que sozinha; outras aprenderam com amigas ou amigos. E com relação ao tempo de atividade, esse é que é interessante, a maioria está nesse ramo de seis a dez anos. Mas tem pessoas com 16, 19 anos nessa atividade. Das 77 tacacazeiras entrevistadas, somente duas não sustentam a família com a venda do tacacá. A renda mensal varia entre cem e quinhentos reais por mês, isso sem contar que das 77 entrevistadas, só duas têm outra atividade.

Foi feito um trabalho extremamente minucioso e bonito sobre essas mulheres e é muito importante que não percamos de vista essa cultura.

Eu me lembro como moradora do Papoco, que uma das coisas mais gostosas que fazíamos, naquela época, era quando descíamos o barranco com aquelas bacias imensas, cheias de roupas para lavar. Hoje, a profissão de lavadeira está em extinção, mas antigamente existia até cacimbas, onde muitas lavadeiras se encontravam para lavar suas roupas, porém perdemos a figura da lavadeira para as máquinas de lavar. Isso não pode acontecer com as tacacazeiras.

Eu não sei se lá em Cruzeiro do Sul ou em Marechal Thaumaturgo era assim, mas os camarões que eram consumidos aqui, vinham em latas e só quem tomava tacacá com camarão era quem tinha muito dinheiro. O Cartaxo tinha que ter colocado na sua pesquisa que em Cruzeiro, eles colocavam cabeça de tambaqui salgada no tacacá.

Esse trabalho feito pelo companheiro Cartaxo é muito bonito, pois valoriza os nossos costumes. Quando criança, ia ao mercado comprar carne com meu pai e geralmente tínhamos que enfrentar filas, porque adquirir esse produto antigamente, em Rio Branco, era a coisa mais difícil. A carne não era vendida como é hoje. Chegávamos lá e dizia: “Eu quero um quilo de carne”. O açougueiro nos dava o pedaço que ele queria. E se disséssemos: “Seu Jorge, tem muita gordura”. Ele respondia: “Ah! Você não quer” e já vendia para outra pessoa.

Não vemos mais essas coisas aqui em Rio Branco. São muitas as facilidades que o mundo moderno nos oferece. E quando conto essas histórias para minha filha de dezoito anos, ela não acredita. Hoje, ela chega ao supermercado e já está tudo empacotadinho e você pode pedir para o açougueiro cortar a parte que você quiser.

Senhor Presidente, se não discutirmos isso, pode acontecer o que aconteceu com o cupuaçu, que se não fosse uma ONG, essa fruta seria uma patente do Japão. Então, temos que estar atentos à coisas que fazem parte dos nossos costumes, das nossas origens.

Queria dedicar esse Projeto de Lei ao companheiro Cartaxo, que teve a sensibilidade de captar o trabalho dessas grandes mulheres, heroínas, que sustentam suas famílias com a venda do tacacá.

Obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) – Senhor Presidente, amigos e amigas Deputadas, amigos da Sanacre, os quais tenho um tremendo apreço por ser um dos beneficiados pelos seus serviços e agora não poderia estar fora da briga de vocês.

Estava ouvindo as palavras do Deputado Luiz Gonzaga e até estranhei, pois ele nunca fala. Ele deve ter esquecido de que ontem ao falarmos aqui sobre o CRM o nosso Líder, Moisés Diniz, nos convocou para uma grande reunião com o CRM, o Ministério Público, os médicos e com a UFAC, para que pudéssemos discutir esse problema, mas como ontem o Deputado Luiz Gonzaga não compareceu à sessão, ficou desinformado e hoje o seu discurso não teve o foco devido. É interessante que ele tenha amigos e filhos estudando na Bolívia, por isso a sua fala é comprometedor, já que ele parece estar legislando em causa própria. Isso não é bom. Decidir sobre a questão dos médicos sem CRM é uma coisa que deve ser feita não apenas no Acre, mas no país inteiro, porque a lei não é

acreana, a lei é brasileira.

Os médicos que trabalham neste Estado, têm que ter registro no Conselho Regional de Medicina, que é um órgão fiscalizado pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Justiça e que controla a prática da medicina.

Quero dizer que não gosto dessa maneira adotada pelo Deputado, de jogar com as emoções, chamando os médicos e o povo de coitadinhos. Ninguém é coitadinho! Esses problemas são resultado da falta de gerenciamento da Saúde, que aconteceu durante os oito anos de Governo do PT. Esse mau gerenciamento da Saúde levou ao aviltamento do salário dos profissionais de Saúde. Os hospitais do interior foram desaparelhados, estão fechando, ou, estão abertos sem a mínima condição de atendimento. Dessa forma, não é interessante para ninguém vir trabalhar no Acre. É por essa razão que se faz concurso no Acre para contratar médicos e não aparecem candidatos. Falei sobre isso ontem, infelizmente o Deputado não estava aqui. Falei também sobre as coisas absurdas que esses médicos sem CRM fizeram. Um fez uma operação de hemorróida em casa. As pessoas de Marechal Thaumaturgo sabem disso. Outro fez uma cesariana no posto de saúde e fugiu quando foi procurado pela polícia. Outro ficou no Hospital Geral de Cruzeiro do Sul, onde foi Deputado durante seis, sete anos e quando a polícia o procurou, fugiu. Aqui, no hospital de Base, 464 atestados de óbitos foram assinados por alguém que não era médico e que fugiu quando foi procurado pela polícia. Quem vai ser responsabilizado por esses crimes? O Prefeito, Governo? Nós não podemos ser irresponsáveis, não, Deputado. Não podemos permitir que a medicina seja praticada por pessoas desabilitadas. Saúde é uma coisa séria e o que está sendo feito no Estado do Acre, sobretudo no interior, é uma irresponsabilidade social. Estão contratando médicos que ninguém sabe se são realmente médicos. Já contrataram um médico que ainda não tinha concluído o curso de Medicina. Não se pode alegar que os médicos que têm CRM não tratam ninguém, que atendem apenas doze pessoas. Isso é mau gerenciamento.

Eu queria dizer ao Deputado Luiz Gonzaga que, infelizmente, o seu discurso não foi adequado, pregando a ilegalidade, e não é isso que nós queremos neste Estado, nem neste País. O que queremos são médicos responsáveis, médicos com CRM, médicos atendendo bem a comunidade, sejam parentes dele ou não.

Os meus filhos fizeram vestibular no Brasil, um deles está estudando Medicina no Rio de Janeiro; o outro está cursando engenharia, mas alguns foram para o Exterior e não fizeram vestibular aqui, agora querem facilidades.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Pedimos a Assessoria da Casa que conduza ao plenário a Comissão dos Servidores da Sanacre.

Suspendemos a presente Sessão pelo tempo necessário.  
(PAUSA)

Está reaberta a Sessão.

## ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao Projeto de Lei n. 64/2007, de autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivo da

Lei n.1.413, de 19 de setembro de 2001”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 15 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Comunicamos ao plenário, que após a expedição dos Autógrafos o referido Projeto irá a Sanção Governamental.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 83/2007, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “Solicitando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, a remessa, no prazo regimental, cópia autêntica dos seguintes documentos: Uma cópia do Contrato 005/2007, celebrado entre o Instituto de Administração Penitenciária e a empresa F. Soares Damasceno, bem como os termos de referência citados e acostados no referido contrato”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 15 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 84/2007, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “Solicitando ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, a remessa, no prazo regimental, cópia autêntica dos seguintes documentos: Uma cópia do Contrato 4.07.176A, celebrado entre o Departamento de Estradas de Rodagens, Infra-estrutura Hidroviária e Aeroportuária do Estado do Acre e a empresa FIDENS ENGENHARIA S.A., bem como os termos de referência citados e acostados no referido contrato”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 15 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) - Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura, do Requerimento n. 85/2007, de autoria do Deputado Luiz Gonzaga, “Solicitando ao Presidente da Comissão de Saúde Pública e Assistência Social, que realize uma Audiência Pública com a presença do Ministério Público Estadual e Federal, representante do CRM, Secretário de Saúde do Estado, Prefeitos, Reitor da Universidade Federal do Acre e o Presidente do Tribunal de Contas do Estado, para debater medidas urgentes que solucionem a permanência de Médicos sem CRM no interior do Estado do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado, por 15 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

Está encerrada a Ordem do Dia.

## EXPLICAÇÃO PESSOAL

(Não houve oradores inscritos).

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE REDAÇÃO

**Presidente:** Deputado Moisés Diniz BPR  
**Vice-Presidente:** Taumaturgo Lima PT  
**Titulares:**  
**Deputados:** Naluh Gouveia PT  
Delorgem Campos PSB  
Luiz Calixto PDT  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Francisco Viga PT  
Ney Amorim PT  
Helder Paiva BPR  
Walter Prado PSB  
Chagas Romão PMDB  
**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

**Presidente:** Deputado Delorgem Campos PSB  
**Vice-Presidente:** Deputado Francisco Viga PT  
**Titulares:**  
**Deputados:** Taumaturgo Lima PT  
Helder Paiva BPR  
Chagas Romão PMDB  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Ney Amorim PT  
Perpétua de Sá PT  
Moisés Diniz BPR  
Walter Prado PSB  
Luiz Calixto PDT  
**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

**Presidente:** Deputado Nogueira Lima PFL  
**Vice-Presidente:** Deputado Taumaturgo Lima PT  
**Titulares:**  
**Deputados:** Perpétua de Sá PT  
Moisés Diniz BPR  
Donald Fernandes PSDB  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Francisco Viga PT  
Naluh Gouveia PT  
Helder Paiva BPR  
Antônia Sales PMDB  
Luiz Gonzaga PSDB  
**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

**Presidente:** Deputado Gilberto Diniz PT do B  
**Vice-Presidente:** Deputado José Carlos PTN  
**Titulares:**  
**Deputados:** Ney Amorim PT  
Mazinho Serafim PT  
José Luís PMN  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Taumaturgo Lima PT  
Francisco Viga PT  
Nogueira Lima PFL  
Delorgem Campos PSB  
Moisés Diniz BPR  
**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

**Presidente:** Deputado Moisés Diniz BPR  
**Vice-Presidente:** Deputado Mazinho Serafim PT  
**Titulares:**  
**Deputados:** Maria Antônia PP  
Idalina Onofre PPS  
Luiz Gonzaga PSDB  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Taumaturgo Lima PT  
Helder Paiva BPR  
Antônia Sales PMDB  
José Carlos PTN  
Donald Fernandes PSDB  
**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

**Presidente:** Deputada Naluh Gouveia PT  
**Vice-Presidente:** Deputada Idalina Onofre PPS  
**Titulares:**  
**Deputados:** Moisés Diniz BPR

Maria Antônia PP  
Donald Fernandes PSDB  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Perpétua de Sá PT  
Helder Paiva BPR  
Nogueira Lima PFL  
Gilberto Diniz PT do B  
Luiz Gonzaga PSDB  
**Reuniões:** Terça-feira 9h

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

**Presidente:** Deputada Naluh Gouveia PT  
**Vice-Presidente:** Deputada Antônia Sales PMDB  
**Titulares:**  
**Deputados:** Moisés Diniz BPR  
Maria Antônia PP  
Luiz Gonzaga PSDB  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Perpétua de Sá PT  
Helder Paiva BPR  
Walter Prado PSB  
Luiz Calixto PDT  
Donald Fernandes PSDB  
**Reuniões:** Quarta-feira 9h

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

**Presidente:** Deputado Helder Paiva BPR  
**Vice-Presidente:** Deputada Perpétua de Sá PT  
**Titulares:**  
**Deputados:** Idalina Onofre PPS  
José Carlos PTN  
Nogueira Lima PFL  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Ney Amorim PT  
Chagas Romão PMDB  
Moisés Diniz BPR  
José Luís PMN  
Luiz Calixto PDT

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

**Presidente:** Deputado Walter Prado PSB  
**Vice-Presidente:** Deputado Gilberto Diniz PT do B  
**Titulares:**  
**Deputados:** Francisco Viga PT  
Nogueira Lima PFL  
Maria Antônia PP  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Mazinho Serafim PT  
Delorgem Campos PSB  
Moisés Diniz BPR  
Taumaturgo Lima PT  
Ney Amorim PT

### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Presidente:** Deputado José Luís PMN  
**Vice-Presidente:** Deputado Chagas Romão PMDB  
**Titulares:**  
**Deputados:** Perpétua de Sá PT  
Helder Paiva BPR  
Delorgem Campos PSB  
**Suplentes:**  
**Deputados:** Ney Amorim PT  
Moisés Diniz BPR  
Walter Prado PSB  
Idalina Onofre PPS  
Gilberto Diniz PT do B

### ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

**Editado pela:**  
Subsecretaria de Publicidade e  
Comunicação Social

**Diretor Responsável:**

João Roberto Braña Bezerra

Inscrição 13198

**Coordenadora de Redação e Revisão  
de Atas:**

Juscelina Barbosa Pinheiro

**Apoio:**

Coordenadoria de Comunicação Social  
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.  
Endereço: Av. Ceará - 3.335.